

VESTIBULAR MEIO DE ANO 2009

4. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
ÁREA DE HUMANIDADES

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. CONFERIR SEU NOME, NÚMERO DE INSCRIÇÃO E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
2. ASSINAR COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA A CAPA DO SEU CADERNO DE RESPOSTAS, NO LOCAL INDICADO.
3. ESTA PROVA CONTÉM 25 QUESTÕES E TERÁ DURAÇÃO DE 4 HORAS.
4. O CANDIDATO SOMENTE PODERÁ ENTREGAR O CADERNO DE RESPOSTAS E SAIR DO PRÉDIO DEPOIS DE TRANSCORRIDAS 2 HORAS, CONTADAS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
5. AO SAIR, O CANDIDATO LEVARÁ ESTE CADERNO E O CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS.

HISTÓRIA

01. Num antigo documento egípcio, um pai dá o seguinte conselho ao filho:

Decide-te pela escrita, e estarás protegido do trabalho árduo de qualquer tipo; poderás ser um magistrado de elevada reputação. O escriba está livre dos trabalhos manuais [...] é ele quem dá ordens [...]. Não tens na mão a palheta do escriba? É ela que estabelece a diferença entre o que és e o homem que segura o remo.

(apud Luiz Koshiha, *História – origens, estrutura e processos.*)

A partir do texto, discuta o significado da escrita nas sociedades antigas.

02. O sistema feudal, em última análise, repousava sobre uma organização que, em troca da proteção, frequentemente ilusória, deixava as camadas de trabalhadores à mercê das camadas parasitárias, e concedia a terra não a quem a cultivava, mas aos capazes de dela se apoderarem.

(P. Boissonade, *Vida e trabalho na Europa medieval.* apud Leo Huberman, *História da Riqueza do Homem*)

Explique a estrutura da sociedade feudal, destacando as relações econômicas e as relações de poder entre as diferentes camadas que dela faziam parte.

03. (...) A abertura de novas rotas, a fim de superar os entraves derivados do monopólio das importações orientais pelos venezianos e muçulmanos, e a escassez do metal nobre implicavam dificuldades técnicas (navegações do Mar Oceano) e econômicas (alto custo dos investimentos) (...), o que exigia larga mobilização de recursos (...) em escala nacional (...) A expansão marítima, comercial e colonial, postulando um certo grau de centralização do poder para tornar-se realizável, constituiu-se (...) em fator essencial do poder do Estado metropolitano.

(Fernando Novais, *O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial.* In: Carlos Guilherme Motta (org.) *Brasil em perspectiva*)

A partir do texto, responda:

Por que a centralização política foi condição para a expansão marítima e comercial nos séculos XV e XVI?

04. Com a aliança entre jacobinos e sans-culottes, a revolução dava um passo à frente, à esquerda, ganhando uma nova forma política e um novo conteúdo social.

(Modesto Florenzano, *As revoluções burguesas*)

No contexto da Revolução Francesa, explique duas medidas que revelam o caráter inovador do governo jacobino (1792-1794).

05. Quais são as perspectivas de uma apreciação realista da revolução de Castro, em Cuba, se a considerarmos, unicamente, como manifestação do 'comunismo internacional' e não a relacionarmos com os movimentos paralelos em outras regiões do mundo subdesenvolvido, ou com a longa e intrincada história das relações entre os EUA e Cuba desde 1901?

(G. Barraclough, *Introdução à história contemporânea*)

Considerando o texto, qual a preocupação fundamental de G. Barraclough em relação ao estudo da Revolução Cubana?

06. Quando da criação do Estado de Israel pela ONU, estava prevista a criação de dois estados, um judeu e outro árabe, no território do antigo mandato britânico. Apenas o primeiro viabilizou-se.

Explique o contexto em que se deu a criação do Estado de Israel.

07. A produção açucareira [do Brasil] colonial exigiu, além da constituição de formas específicas de trabalho, configuração peculiar da propriedade da terra.

(Vera Lúcia Amaral Ferlini, *Terra, trabalho e poder*)

Identifique e analise essa “configuração peculiar da propriedade da terra”.

08. Os trechos a seguir reproduzem queixas feitas por imigrantes italianos ao vice-consulado italiano em São Paulo no fim do século XIX:

Ontem, em torno das 13 horas, apresentou-se nesse escritório o Sr. Vincenzo Pietrocola, colono da fazenda 'X' e me comunicou que no dia precedente, entre 15 e 16 horas, foi agredido, junto com alguns companheiros de trabalho, por indivíduos ligados ao setor administrativo da fazenda, comandados pelo capataz da fazenda (...)

No dia (...) a filha de L. C., de 4 anos, brincava perto da casa paterna enquanto seus pais estavam trabalhando. Aproximou-se o neto do patrão, João de Souza, de 17 anos, e com agrados e promessas de doces conduziu a pequena até os fundos de sua casa (...) jogando-a no chão e obedecendo aos seus monstruosos instintos, deflorou-a (...) o pai percorre 14 quilômetros que o separava da cidade para dar queixa ao delegado de polícia (...) até perceber que não tinha a menor chance de ver seu protesto levado avante, porque o delegado era parente e amigo do estuprador (...).

(apud Zuleika M. F. Alvim, *Brava gente!*, São Paulo)

Identifique e explique os elementos de permanência da ordem escravista, nas condições de vida dos imigrantes italianos.

09. *O número dos bandos de cangaceiros assume às vezes proporções assombrosas, mui especialmente quando se destinam à tomada duma vila ou cidade. Centenas de criminosos apoderaram-se do Crato, no Ceará, e de Alagoa do Monteiro, na Paraíba. Duzentos homens atacaram Tamboril, no sertão cearense. Quinhentos bandidos saquearam a cidade paraibana de Patos. Trezentos incendiaram a cidade cearense de Aurora. Quatrocentos derrotaram a polícia da Paraíba em Carrapateira, Amparo e Monteiro, ameaçando tocar fogo na vila do Teixeira, violar as mulheres e sangrar os homens. (...)*

(Gustavo Barroso, 1917 *apud* Gregg Narber, *Entre a Cruz e a Espada: violência e misticismo no Brasil rural*)

Analise as condições históricas que intensificaram o fenômeno do Cangaço, nas primeiras décadas do século XX.

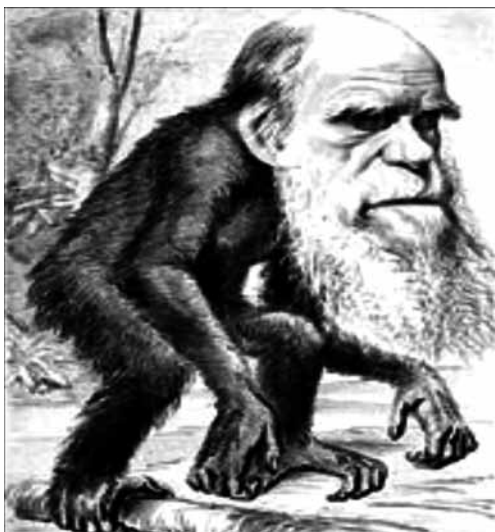
10. *Eu acredito firmemente que o autoritarismo é uma página virada na História do Brasil. Resta, contudo, um pedaço do nosso passado político que ainda atravanca o presente e retarda o avanço da sociedade. Refiro-me ao legado da Era Vargas (...)*

(Fernando Henrique Cardoso, *Discurso de despedida do Senado Federal*, 14.12.2004)

No que se refere à participação do Estado na economia, compare a Era Vargas (1930-1945 e 1951-54) e os governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002)

GEOGRAFIA

11. A charge retrata um naturalista inglês que auxiliou no entendimento sobre o que somos e de onde viemos através de uma teoria muito importante para a ciência geográfica, notadamente nas teorias biogeográficas.



(www.cienciahoje.uol.com.br acesso 12.05.2009)

Qual o nome desse cientista, dessa teoria e do principal movimento oposicionista a suas ideias?

12. No ano de 2008, foi retomada a discussão sobre o Protocolo de Kyoto, entre os países que haviam celebrado sua assinatura. Os debates principais destacaram as negociações sobre como enfrentar o aquecimento global e as formas de reduzir as emissões de gases nos próximos anos. No que tange a este último problema, alguns países em desenvolvimento e um desenvolvido estão sendo pressionados a contribuir com as metas de redução da poluição.

Nomeie os dois países em desenvolvimento que estão sendo alvos dessa pressão. Indique o país desenvolvido e comente quais impasses/conflitos ele vem criando com relação ao protocolo.

13. Em 2005, o governo brasileiro concedeu a autorização de demarcação dos limites da reserva indígena destacada na figura, embora, desde o começo dos anos de 1990, já tivesse iniciado as desapropriações. No entanto, para impedir a desocupação da área, alguns produtores recorreram à justiça, o que gerou um novo conflito com os índios da reserva.

RESERVA INDÍGENA



(www.brasildefato.com.br. Adaptado)

Qual o nome dessa reserva e em qual estado brasileiro está localizada?

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números **20** e **21**.

A escola ficava no fim da rua, num casebre de palha com biqueiras de telha, caiado por fora. Dentro – unicamente um grande salão, com casas de marimbondos no teto, o chão batido, sem tijolo.

De mobiliário, apenas os bancos e as mesas estreitas dos alunos, a grande mesa do professor e o quadro-negro arrimado ao cavalete.

A minha decepção começou logo que entrei.

Eu tinha visto aquela sala num dia de festa, ressoando pelas vibrações de cantos, com bandeirinhas tremulantes, ramos e flores sobre a mesa. Agora ela se me apresentava tal qual era: as paredes nuas, cor de barro, sem coisa alguma que me alegrasse a vista.

Durante minutos fiquei zozzo, como a duvidar de que aquela fosse a casa que eu tanto desejava.

E os meus olhinhos inquietos percorriam os cantos da sala, à procura de qualquer coisa que me consolasse. Nada. As paredes sem caição, a mobília polida de preto – tudo grave, sombrio e feio, como se a intenção ali fosse entristecer a gente. (...)

Tentei encarar o professor e um frio esquisito me correu da cabeça aos pés. O que eu via era uma criatura incrível, de cara amarrada, intratável e feroz.

Os nossos olhos cruzaram-se. Senti uma vontade louca de fugir dali. Pareceu-me estar diante de um carrasco.

(Viriato Correa, *Cazuza*)

20. A visão da escola, pelo enunciador, oscila de um plano fantasioso – motivado pelas peculiaridades de um dia de festa – para um plano realista, de que decorre uma decepção flagrante. Identifique uma palavra, no fragmento, que é utilizada em sua forma normal e no diminutivo, representando a situação de desejo e a situação crua da chegada à sala de aula, explicitando os efeitos de sentido que o uso do diminutivo cumpre, no contexto.

21. Em sua descrição da sala de aula, o enunciador mobiliza predominantemente o sentido da visão (por exemplo, “casebre de palha”, “caiado por fora”, “mobília polida de preto” etc.), embora outro sentido também seja utilizado. Transcreva uma passagem do fragmento que comprove essa afirmação, identificando esse outro sentido implicado.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números **22** e **23**.

Há 2400 anos morria Sócrates. Filho de um escultor e de uma parteira, ele foi muito mais do que um filósofo, na época em que a Grécia era o centro do universo. Nas ruas de Atenas, dedicava-se a ensinar a virtude e a sabedoria. Revolucionário, rejeitava o modelo vigente, segundo o qual o conhecimento devia ser transmitido “de cima para baixo”. Seu método era dialogar com pequenos grupos em praças e mercados. Usava a consciência da própria ignorância (“Só sei que nada sei”) para mostrar que todos nós construímos conceitos. Acreditava que é preciso levar em conta o que a criança já sabe para ajudá-la a crescer intelectualmente. Na época, essas práticas representavam uma ameaça, porque tiravam o mestre do pedestal para aproximá-lo dos discípulos – exatamente o contrário do que faziam os sofistas, estudiosos e viajantes profissionais que cobravam caro por uma educação obviamente elitizada. Por isso, Sócrates foi levado a julgamento e punido com a condenação à morte bebendo cicuta, veneno extraído dessa planta.

Vários séculos se passaram até que suas ideias fossem colocadas em seu devido lugar, o de primeiro professor da civilização ocidental. Professor, palavra de origem latina, é aquele que professa ou ensina uma ciência, uma arte, uma técnica, uma disciplina. É o mestre. Como tal, deve dar o exemplo, ser respeitado e imitado. Infelizmente, essa imagem nem sempre correspondeu à realidade. E, mais triste ainda, não acompanha o professorado nacional – tanto na sociedade quanto entre os próprios colegas. (...)

No mundo todo, vem crescendo a consciência de que a educação é o único jeito de garantir o crescimento econômico das nações e propiciar a construção de uma sociedade mais justa. Em discursos, entrevistas e artigos, o tom é sempre o mesmo: não há outra saída. Por que, então, o docente não é valorizado como deveria?

(Paola Gentile, *Nova Escola*, edição nº 146, outubro de 2001)

22. Certas expressões servem para retomar o que já foi mencionado, em um texto. Assim, na frase “Por isso, Sócrates foi levado a julgamento e punido...”, nomeie a classe gramatical da palavra em destaque e resuma as informações do texto a que ela se refere.

23. É comum encontrar, em um texto, marcas linguísticas que evidenciam a opinião de seu enunciador, mesmo que se trate de um texto, como o de *Nova Escola*, pretensamente mais “neutro”. Retire do fragmento duas expressões que sirvam para demonstrar que o enunciador inclui seu ponto de vista na abordagem dos fatos.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números **24** e **25**.

A primeira aula era com a professora de Estudos Sociais, uma professora muito bonita e muito simpática.

Cada um vai para sua carteira, Jandira entra na classe, atravessa-a, ouvem-se assobios, fiu-fiu, barulhos com a boca de quem saboreia coisa gostosa, nhome-nhome. (...)

A professora Jandira estava luminosa, vestia uma saia-calça azul claro, de tecido ana-ruga, uma blusinha esporte do mesmo tecido, chapéu e bolsa de palha, três correntinhas de ouro de diferentes tamanhos no pescoço e um enorme rubi vermelho no dedo anular da mão esquerda.

(João Carlos Marinho, *Sangue fresco*)

- 24.** Compare os verbos que aparecem nos dois primeiros parágrafos do texto e explique qual o efeito de sentido causado pela mudança dos tempos verbais, ocorrente na passagem do primeiro para o segundo parágrafo.
- 25.** Transcreva do fragmento de *Sangue fresco* dois exemplos do uso da linguagem com função imitativa, nomeando esse processo e comentando o sentido que ele confere ao contexto.

